

CULTURA GERAL

01. “Lixo a gente põe nos sacos de lixo, vêm os lixeiros, põem os sacos de lixo nos caminhões, e o lixo desaparece da nossa vista. Desaparece da nossa vista mas não desaparece de verdade porque nada no mundo desaparece. O lixo vai para outro lugar, longe dos olhos. E a montanha vai crescendo, crescendo, crescendo sem parar – até quando as montanhas de lixo poderão crescer?”

(Rubem Alves: O Lixo in <http://www.rubenalves.com.br/olixo.htm>)

O texto acima faz referência a um dos maiores problemas das grandes cidades hoje em dia. Algumas administrações públicas municipais têm procurado reduzir o acúmulo de lixo, desenvolvendo, com a participação da comunidade, projetos de:

- A) eliminação de gases tóxicos
- B) incineração em fornos domésticos
- C) separação de materiais recicláveis
- D) compactação de produtos orgânicos

02. “Chorei

Com saudades da Guanabara

Refulgindo de estrelas claras

Longe dessa devastação

(...)

Brasil

Tira as flechas do peito do meu Padroeiro

Que São Sebastião do Rio de Janeiro

Ainda pode se salvar

(**Saudades da Guanabara**, de Moacyr Luz, Aldir Blanc e

Paulo César Pinheiro)

Neste trecho do samba, os autores revelam, ao mesmo tempo, a tristeza e a esperança frente aos problemas da cidade do Rio de Janeiro. Nela, referem-se em especial à Baía de Guanabara, que hoje vem preocupando moradores, visitantes e governantes da cidade no que tange ao problema da:

- A) pesca predatória
- B) poluição das suas águas
- C) ausência de um porto natural
- D) subutilização da ponte Rio-Niterói

03.

Tempo na escola - em anos			
Década de 1960		Hoje em dia	
Favela	Cidade	Favela	Cidade
2,1	6,1	7,3	8,8

FONTE: Pesquisa “A Dinâmica da Pobreza Urbana (1968-2003)”

Pesquisa feita em favelas do Rio de Janeiro comparou dados do fim da década de 1960 com dados de 2003, em relação ao tempo de permanência na escola.

A análise da tabela acima nos permite concluir que em 35 anos, a diferença entre o tempo de permanência na escola entre as comunidades pesquisadas e o restante da população carioca apresentou o seguinte comportamento:

- A) permaneceu estável
- B) diminuiu de oito para seis anos
- C) aumentou de dois para sete anos
- D) diminuiu de quatro anos para dezessete meses

04. A *Internet* tornou fácil e prático para muita gente, de diferentes partes do mundo, comunicar-se e difundir idéias livremente.

No entanto, discute-se hoje sobre a necessidade de impedir o estímulo a condutas antiéticas na rede. Um dos argumentos contrários à censura na *Internet* afirma que isto significaria um:

- A) obstáculo ao livre mercado
- B) incentivo à utilização do meio
- C) limite à liberdade de expressão
- D) empecilho ao avanço tecnológico

05. “A verdade é que o mundo mudou. E é neste novo mundo que o desempregado precisa descobrir caminhos em meio aos novos fatores econômicos, tecnológicos e políticos. Hoje em dia se exige um operário [...] polivalente, existe um modelo novo a seguir. As novas relações de trabalho pressupõem não mais apenas patrão e empregado, mas contratantes e fornecedores de serviços.”

(in: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **Mutações do trabalho**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999)

O texto acima trata das transformações no mundo do trabalho ocorridas nas últimas décadas. Entre essas transformações, pode-se citar:

- A) a diminuição da contratação de firmas terceirizadas
- B) a exigência de maior qualificação dos trabalhadores
- C) a contratação de trabalhadores com menos escolaridade
- D) o aumento da especialização das funções dentro das empresas

06. A MULTIRIO é responsável pela elaboração de uma série de materiais voltados principalmente para a educação utilizando diferentes tecnologias. O produto que **não** se inclui nesta série de materiais é:

- A) CD-rom
- B) publicação escrita
- C) exposição de arte
- D) programa de TV

07. “Ao receber a proposta de uma emissora de rádio para fazer comentários sobre saúde, o doutor Drauzio Varella não reagiu bem. Estava acostumado ao ambiente acadêmico, a linguagem da comunicação parecia-lhe vulgar e superficial. (...) Do rádio, passou para os jornais e para a televisão, tornando-se o médico mais popular do país. (...) Sem saber, ele se transformou num educador pela comunicação, o que exige a postura educacional e a habilidade de lidar com a mídia(...)”

(Gilberto Dimenstein, 28.01.2003, jornal Folha de São Paulo)

Os meios de comunicação, principalmente o rádio e a televisão, alcançam grande parte do território nacional e são instrumentos poderosos de informação e educação. Para atingir seus objetivos, os programas educativos transmitidos pela mídia devem ser elaborados com base no princípio de que é necessária a seguinte postura:

- A) enfatizar o formato pela sua maior importância sobre as informações veiculadas
- B) utilizar uma linguagem acessível, sem prejuízo do conteúdo das informações
- C) privilegiar o conteúdo, mesmo com o uso de linguagem acadêmica
- D) ressaltar a dicotomia conteúdo e forma, com ênfase na crítica

08. Consta do artigo 37 da Constituição, no seu inciso XXI, parágrafo 1º- “A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo e de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridade ou serviços públicos.”

Este dispositivo tem como objetivo evitar que os ocupantes de cargos públicos adotem a seguinte conduta:

- A) utilizem os meios de comunicação, veiculando direitos e deveres dos cidadãos
- B) realizem gastos excessivos, financiando a propaganda dos governos de oposição
- C) façam propaganda pessoal, utilizando os serviços públicos prestados à população
- D) desviem verbas da administração, aplicando-as em empresas de publicidade próprias

09. O Estatuto da Criança e do Adolescente garante proteção integral aos menores de 18 anos, tratando-os como cidadãos com direitos e deveres. Dentre os aspectos **não** estabelecidos pelo Estatuto, encontra-se a instituição de:

- A) escolha pessoal dos pais e responsáveis de matricularem os filhos na escola
- B) medidas específicas aplicáveis a pais ou responsáveis na hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual
- C) direito à cultura, ao esporte e ao lazer como fundamental ao desenvolvimento socioeducacional de crianças e adolescentes
- D) crime de abandono material quando pais ou responsáveis deixarem de garantir o sustento dos filhos menores de 18 anos ou inaptos para o trabalho

10. “Art. 177- São assegurados aos servidores públicos do Município:

.....

XXIV - proibição de diferença de remuneração, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, raça, religião ou estado civil;

XXV - proibição de distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos;”

Estes incisos, transcritos da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, têm por objetivo coibir no serviço público municipal comportamentos de:

- A) suborno
- B) corrupção
- C) improbidade
- D) discriminação

LÍNGUA PORTUGUESA**Leia os textos 1 a 3:****Texto 1**

Se a escrita potenciou o discurso dos conceitos e a ordenação racional/estratégica do mundo, o fez às custas de ignorar, por outra parte, o sistema audiovisual, relegando o mundo das emoções ao espetáculo e à liturgia. Mas, em nosso século, a cultura da imagem, do som e do espetáculo passa à desforra com o cinema, a radiofonia, a televisão, sistemas já consolidados, ao mesmo tempo em que um novo patamar tecnológico aí vem para articular as muitas linguagens na rede interativa de um supertexto e em uma metalinguagem abrangente das modalidades oral, escrita e audiovisual.

A escrita se presta à configuração sistemática de um pensar conceitual, dedutivo e seqüencial, a uma valoração da razão e da ordem, à capacidade de estabelecer distanciamento e objetividade e de aguardar resposta postergada e, de outra parte, a televisão melhor se adapta à conversação ocasional, à sedução das imagens, às linhas do menor esforço psicológico, ao tranqüilo relaxar das tensões do cotidiano repetitivo, e se faz base dos processos de comunicação ampliada, da política e dos negócios, desalojando da prática societária mais ampla as mensagens que circulam nas redes interpessoais. Por outra parte, não sendo a audiência atitude passiva, antes interação de sujeitos, abrem-se caminhos da diferenciação, da segmentação dos meios, da personalização e individuação propiciadas pelas tecnologias da comunicação em muitas direções, através de canais múltiplos independentes e de sempre novos dispositivos da reversibilidade das mensagens.

In: MARQUES, M O (1999) A escola no computador. Ijuí: UNIJUI. PP: 98-9.

Texto 2

A problemática da interação está na agenda de discussões dos pesquisadores das tecnologias do ciberespaço e de ambientes informáticos de ensino à distância. Contudo, existe ainda uma carência por aprofundamento a respeito de tal tópico. As palavras "interatividade" e "interativo" têm sido usadas de forma muito elástica e imprecisa, além de servirem como *slogan* de venda para os mais diversos produtos industrializados. Nesse contexto, exige-se uma maior dedicação ao estudo da interação em ambientes mediados por computador para que se possa abordar o tema com a propriedade e cuidado necessários.

Inicialmente, caberia perguntar, por exemplo, se a interação (a) de um aluno com seu computador e (b) do mesmo aluno com seus colegas e professores mediados pela mesma máquina tem igual qualidade. Indo mais além, pode-se aproximar a interação entre um indivíduo e uma máquina de uma relação interpessoal, entendendo-as como equivalentes? Isto é, seria desnecessário levar em conta se tratamos de interação entre vivos ou não vivos?

Extraído de: PRIMO, A. (2001) "Sistemas de interação". In: SILVA, D. et FRAGOSO, S. *Comunicação na cibercultura*. São Leopoldo: UNISINOS. P: 117.

Texto 3**Interatividade não é um fim, é meio**

O termo indica um canal de relação de mão-dupla, onde um sujeito ajuda o outro para realizar uma ação conjunta. o *website*, a interatividade parte do hipertexto para chegar em transações reais entre cidadãos separados por centenas de quilômetros. Mesmo com todo esse potencial interativo, a maioria dos *websites* explora apenas o hipertexto, o *e-mail* e olhe lá.

Uma clínica de emagrecimento pode oferecer seu *know-how* tanto em artigos quanto numa aplicação que mede as calorias da sua refeição. Outra, pode oferecer acompanhamento da dieta por *e-mail*. Imagina-se que no futuro, pulseiras enviarão os dados vitais do gordinho constantemente para a *personal trainer* dele, que responde quando ele sai da linha. Tudo isso é interatividade, mas em graus distintos.

Essa tal de interatividade é tão boa que suportamos a situação insólita de ficar numa postura cansativa por horas só para poder interagir com os dispositivos do computador. É por isso que vem aquela coceira nos dedos quando temos que ficar muito tempo parados lendo um texto ou assistindo uma animação ou vídeo. Usar o computador implica interação.



Mas para estabelecer verdadeira interatividade, o usuário precisa se sentir participante da ação, precisa ver as coisas se modificarem à medida que ele emprega sua energia. Valorizar a entrada de dados (*input*) através de efeitos como *rollover* e mostrar as escolhas já feitas pelo usuário é só a ponta do iceberg. É preciso muito mais envolvimento.

Primeiro, o usuário precisa ter um grande interesse no que o *website* oferece. Por isso, nem adianta pedir a opinião do usuário sobre o *website*. Se ele não gosta, nem se dá ao trabalho de criticar. Vai embora.

Segundo, é preciso colocar o usuário no controle. A interface deve oferecer a ele as opções de que precisa o mais rápido possível, ser polida e obediente. Ninguém quer interagir com um computador desobediente, a não ser para objetivos de entretenimento ou puro sadomasoquismo. A interface deve funcionar como um servo de prontidão a fazer aquilo que o usuário mandar. Porém, um servo puxa-saco pode ser chato demais. Oferecer interatividade demais pode atrapalhar mais do que ajudar. Quem não se irrita com interrupções constantes que solicitam interação enquanto se está escrevendo algo, por exemplo?

Porém, interatividade não é um fim em si mesma. O termo acabou por se banalizar e hoje, clientes procuram agências para dar o "upgrade" no seu *website*, pedindo, entre outras, mais interatividade. Acham que

por adicionar efeitos especiais ou criar aplicações mirabolantes, vão atrair e reter a audiência que falta no *site*.

Melhor explicar a esse cliente que, no *website* institucional, a interatividade deve estar de acordo com a identidade da empresa. Se a empresa é sisuda e raramente ouve seus próprios clientes, é até mesmo falta de honestidade criar um *website* supostamente interativo para ela. Porém, se ela está todo o tempo tentando criar canais de relacionamento, então é preciso fornecer mais recursos.

Mas como medir a interatividade? Ela é algo que faz parte da experiência total do usuário com o sistema. É preciso uma visão holística, que considera as partes do todo em relação umas com as outras, para perceber como é a interatividade. Uma análise equivocada poderia considerar um formulário de sugestões num *website* empresarial como uma interatividade. Na verdade a interatividade mesmo é o cliente modificando a empresa através da sugestão. O formulário é apenas um meio para isso. E o sucesso da interatividade, nesse caso, vai muito além de um posicionamento tecnológico. É uma questão de postura de relacionamento com o cliente: “ou a empresa ouve ele ou não”.

Concluindo, o usuário não interage com o *website*. Ele interage com quem está por trás do *website*. Pode ser uma empresa, uma história, um personagem ou qualquer outro “agente” na ação realizada. Por isso, criar um *website* realmente interativo é um grande desafio. É preciso convencer a instituição de que vale a pena flexibilizar seu modelo de comunicação.

AMSTEL, F. In: <http://webinsider.uol.com.br/vernorticia.php/cl/33.05/12/2004>

11. Sobre as relações semânticas entre os três textos, pode-se afirmar que:
- os Textos 1 e 3 não oferecem resposta às indagações contidas no Texto 2.
 - o Texto 3 oferece resposta às indagações contidas no Texto 2.
 - o Texto 2 complementa questões já indagadas no Texto 1.
 - o Texto 1 questiona as indagações contidas no Texto 2.
12. As referências que melhor sintetizam os objetivos dos Textos 1, 2 e 3 são, respectivamente:
- comunicação seqüencial e ocasional / interação homem-homem e homens-máquinas / interatividade e negócios pela internet.
 - novos patamares tecnológicos / interação em ambientes tecnológicos / interatividade e flexibilização de modelos de comunicação.
 - diferenças entre a comunicação pela escrita e pela TV / questões sobre o conceito de interação / função da interatividade em *websites*.
 - linguagens e modalidades escrita, oral e audiovisual / diferenças entre interação e interatividade / tipos de interação e usuários de *websites*.
13. A temática do Texto 2 distingue-se das dos demais textos por:
- comparar o potencial interativo de diferentes tipos de contextos comunicativos.
 - questionar a existência de interatividade em sistemas tecnológicos de comunicação.
 - discutir uma questão teórica sem compará-la a nenhum tipo de texto ou linguagem.
 - criticar a aplicação de recursos de interação em determinados contextos de comunicação.
14. Considerando-se o conjunto de informações presentes nos três textos, é procedente afirmar que:
- segundo o Texto 2, não há como diferenciar a interação entre homens e a mediada pela tecnologia.
 - segundo o Texto 3, todos os *websites* devem disponibilizar recursos de interatividade aos seus usuários.
 - segundo o Texto 3, computadores tornam-se interativos quando o usuário tem acesso a *websites* interativos.
 - segundo o Texto 1, a televisão e os demais recursos audiovisuais tornaram a escrita uma tecnologia arcaica.
15. Em “Essa tal de interatividade é tão boa que suportamos a situação insólita de ficar numa postura cansativa por horas só para interagir com os dispositivos do computador” (Texto 3) faz-se uso de:
- comparação.
 - paralelismo.
 - metáfora.
 - ironia.
16. O trecho que diretamente vincula o Texto 1 às temáticas específicas dos Textos 2 e 3 é:
- ... não sendo a audiência atitude passiva, antes interação entre sujeitos, abrem-se caminhos da diferenciação...
 - ... um novo patamar tecnológico aí vem para articular as muitas linguagens na rede interativa de um supertexto...
 - ... a uma valorização da razão e da ordem, à capacidade de estabelecer distanciamento e objetividade e de aguardar resposta postergada...
 - ... a televisão (...) se faz base dos processos de comunicação ampliada, desalojando (...) as mensagens que circulam nas redes interpessoais...

17. Sobre a televisão, o Texto 1 **não** declara que esta:
- proporcionou condições para a reversibilidade das mensagens.
 - é inadequada a um pensar conceitual, dedutivo e seqüencial.
 - provocou mudanças na circulação social das mensagens.
 - pode ser empregada como instrumento de lazer informal.
18. O argumento empregado no Texto 3 que melhor explica a finalidade de se utilizarem recursos de interatividade é:
- o termo “interatividade” banalizou-se.
 - o usuário interage com quem está por trás do *website*.
 - a interatividade deve concordar com a identidade da empresa.
 - oferecer interatividade demais pode atrapalhar mais que ajudar.
19. **Não** se encontra qualquer **relação de condição** entre orações em:
- Se ele não gosta, nem se dá ao trabalho de criticar.
 - É falta de honestidade usar interatividade, se a empresa raramente ouve os clientes.
 - Caberia perguntar se a interação homem-homem e homem-máquina são a mesma coisa.
 - Se a escrita potenciou o discurso dos conceitos, o fez às custas de desprezar o sistema audiovisual.
20. A oração que **não** apresenta um efeito semântico equivalente ao encontrado em “Contudo, existe ainda uma carência por aprofundamento a respeito de tal tópico” é:
- Porém, interatividade não é um fim em si mesma.
 - Mas, em nosso século, a cultura da imagem, do som e do espetáculo passa à desforra.
 - Entretanto, para estabelecer verdadeira interatividade, o usuário precisa se sentir participante.
 - Por outra parte, não sendo a audiência atitude passiva, abrem-se caminhos da diferenciação.
21. Os termos destacados em “Uma clínica de emagrecimento pode oferecer seu know-how tanto em **artigos** quanto **numa aplicação** que mede as calorias de uma refeição” podem ser respectivamente substituídos por:
- serviços / num regime.
 - produtos / num aplicativo.
 - reportagem / num programa.
 - recomendações / num atendimento.
22. A frase em que se encontra um verbo empregado como substantivo é:
- Usar o computador implica interação.
 - Outra, pode oferecer acompanhamento da dieta por e-mail.
 - É preciso convencer a instituição de que vale a pena flexibilizar a comunicação.
 - A televisão se adapta ao tranqüilo relaxar das tensões do cotidiano repetitivo.
23. A alternativa que reescreve adequadamente a frase “O termo indica uma relação de mão-dupla, onde um sujeito ajuda o outro” é:
- O termo indica uma relação de mão-dupla, na qual um sujeito ajuda o outro.
 - O termo indica uma relação de mão-dupla, quando um sujeito ajuda o outro.
 - O termo indica uma relação de mão-dupla, a qual um sujeito ajuda o outro.
 - O termo indica uma relação de mão-dupla, pois um sujeito ajuda o outro.
24. Verifica-se uma transgressão à norma culta da Língua Portuguesa na frase:
- Recomendam-se alternativas de interação que tenham propriedades claras para os usuários.
 - Recomendam-se alternativas de interação cujas propriedades sejam claras para os usuários.
 - Recomenda-se o uso de ambientes cujas propriedades se observem alternativas de interação.
 - Recomenda-se observar as propriedades das alternativas de interação destinadas aos usuários.
25. Quanto à ausência de vírgulas na frase “A interface deve oferecer a ele as opções de que precisa o mais rápido possível”, é procedente afirmar que esta provoca:
- ambigüidade quanto à referência de “**possível**”.
 - custo por não marcar pausa após “**A interface**”.
 - perda de referência no aposto “**de que precisa**”.
 - inversão dos complementos de “**oferecer**”.

26. Conforme determina o padrão culto da Língua Portuguesa, a frase “ou a empresa ouve ele ou não” deveria ter a forma:
- A) ou a empresa ouve ou não.
 B) ou a empresa o ouve, ou não.
 C) ou a empresa lhe ouve ou não.
 D) ou a empresa lhe ouve, ou não.
27. A única alternativa que pode substituir a frase “É preciso muito mais envolvimento” no texto é:
- A) É preciso muito mais envolvimento.
 B) É preciso muitos mais envolvimento.
 C) São precisos muitos mais envolvimento.
 D) São precisos muitos mais envolvimento.
28. Em “... as mensagens que circulam **nas** redes interpessoais”, a estrutura em destaque **não** pode ser substituída sem custo para o sentido que deseja expressar por:
- A) através das.
 B) entre as.
 C) com as.
 D) pelas.

Leia o parágrafo abaixo, extraído do Texto 1, e responda às questões 29 e 30.

“A escrita se presta à configuração sistemática de um pensar conceitual, dedutivo e seqüencial, a uma valoração da razão e da ordem, à capacidade de estabelecer distanciamento e objetividade e de aguardar resposta postergada e, de outra parte, a televisão melhor se adapta à conversação ocasional, à sedução das imagens, às linhas do menor esforço psicológico, ao tranqüilo relaxar das tensões do cotidiano repetitivo, e se faz base dos processos de comunicação ampliada, da política e dos negócios, desalojando da prática societária mais ampla as mensagens que circulam nas redes interpessoais.”

29. A informação contida no parágrafo poderia ser expressa de forma mais clara da seguinte forma:
- A) A escrita presta-se à configuração: sistemática de um pensar conceitual dedutivo e seqüencial, a uma valoração da razão e da ordem, à capacidade de estabelecer distanciamento e objetividade e de aguardar resposta postergada; de outra parte, a televisão melhor se adapta, à conversação ocasional, à sedução das imagens, às linhas do menor esforço psicológico, ao tranqüilo relaxar das tensões do cotidiano repetitivo, e se faz base dos processos de comunicação ampliada, da política e dos negócios, desalojando da prática societária mais ampla as mensagens que circulam nas redes interpessoais.
- B) A escrita, se presta à configuração sistemática de um pensar conceitual, dedutivo, e seqüencial, a uma valoração da razão, e da ordem, à capacidade de estabelecer distanciamento, e objetividade, e de aguardar resposta postergada e, de outra parte, a televisão, melhor se adapta à conversação ocasional, à sedução das imagens, às linhas do menor esforço psicológico, ao tranqüilo relaxar das tensões do cotidiano repetitivo e, se faz base dos processos de comunicação ampliada da política, e dos negócios, desalojando da prática societária mais ampla as mensagens que circulam nas redes interpessoais.
- C) A escrita se presta à configuração sistemática de um pensar conceitual (dedutivo e seqüencial), a uma valoração da razão e da ordem, à capacidade (de estabelecer distanciamento e objetividade e de aguardar resposta postergada). De outra parte, a televisão melhor se adapta, à conversação ocasional, à sedução das imagens, às linhas do menor esforço psicológico, ao tranqüilo relaxar das tensões do cotidiano repetitivo, e se faz base dos processos de comunicação ampliada (da política e dos negócios), desalojando da prática societária mais ampla as mensagens, que circulam nas redes interpessoais.
- D) A escrita se presta à configuração sistemática de um pensar conceitual, dedutivo e seqüencial, a uma valoração da razão e da ordem, à capacidade de estabelecer distanciamento e objetividade e de aguardar resposta postergada. De outra parte, a televisão melhor se adapta à conversação ocasional, à sedução das imagens, às linhas do menor esforço psicológico, ao tranqüilo relaxar das tensões do cotidiano repetitivo, além de se fazer base para os processos de comunicação ampliada, para a política e para os negócios, desalojando da prática societária mais ampla as mensagens que circulam nas redes interpessoais.
30. O emprego repetidas vezes da contração da preposição e do artigo a no período deve-se à:
- A) coordenação de complementos verbais.
 B) enumeração de propriedades adjetivas.
 C) intenção de enfatizar informações.
 D) utilização de locuções adverbiais.

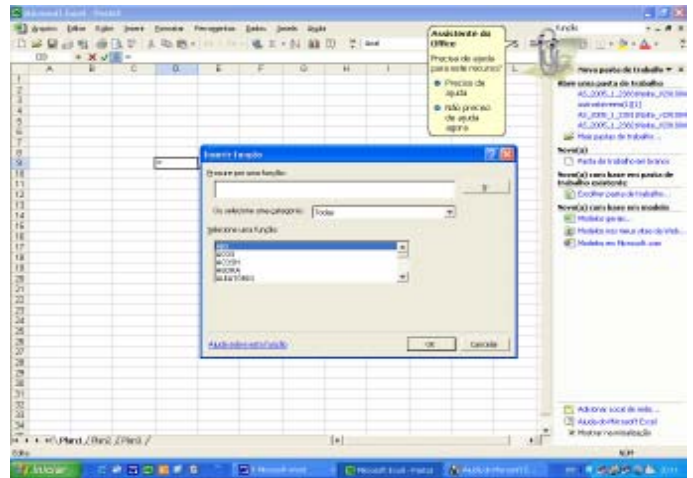
CONTEÚDO ESPECÍFICO

- 31.** É importante que o assistente técnico administrativo conheça as regras básicas para distribuição das pastas num arquivo alfabético. A fatura da empresa “Rafaella Duarte & Cia” deverá ser arquivada como:
- A) Cia, Rafaella Duarte &
 - B) Duarte & Cia, Rafaella
 - C) Duarte, Rafaella & Cia
 - D) Rafaella Duarte & Cia
- 32.** O descarte de documentos é de responsabilidade dos mandatários da organização ou do chefe do setor. Podem ser descartados os documentos que:
- A) reproduzam outros
 - B) abram precedentes
 - C) provem direitos permanentes
 - D) determinem obrigações permanentes
- 33.** A comunicação é o processo de transmitir informações. A tradução da informação numa série de símbolos é realizada pelo seguinte elemento do modelo de comunicação:
- A) codificação
 - B) mensagem
 - C) receptor
 - D) canal
- 34.** Ruído é qualquer fator que prejudique a comunicação. Várias são as técnicas que visam a minimizar seu efeito negativo. A repetição de uma mensagem para assegurar sua recepção denomina-se:
- A) retroalimentação
 - B) decodificação
 - C) redundância
 - D) codificação
- 35.** O inventário consiste na contagem física dos itens em estoque para fins de controle. Aquele que se caracteriza pela contagem permanente de amostras dos itens denomina-se:
- A) geral
 - B) rotativo
 - C) amostral
 - D) periódico
- 36.** O conflito é percebido na Organização quando as pessoas não têm objetivos idênticos. A condição que antecede o conflito e que se caracteriza pelas expectativas confusas é:
- A) o objetivo concorrente
 - B) a ambigüidade de papel
 - C) o recurso compartilhado
 - D) a interdependência de atividade
- 37.** A técnica de controle de pessoal que consiste na verificação dos dados por uma agência ou por indivíduos de fora da empresa denomina-se auditoria:
- A) gerencial
 - B) política
 - C) interna
 - D) externa
- 38.** O obstáculo da comunicação em que ocorre a manipulação deliberada da informação, que faz com que ela pareça mais favorável para o receptor, denomina-se:
- A) emoção
 - B) filtragem
 - C) linguagem
 - D) percepção seletiva
- 39.** A empresa Beta consome o item “Y” a uma velocidade de 500 unidades/dia. Considerando-se que a semana é de cinco dias úteis, o estoque inicial é de 631 unidades e que durante a semana foram recebidos três lotes de 850 unidades, o estoque final, em unidades, corresponderá a:
- A) 3181
 - B) 2550
 - C) 681
 - D) 531
- 40.** Os custos inversamente proporcionais são aqueles que diminuem com o aumento do estoque médio. É um exemplo de custo inversamente proporcional o de:
- A) obtenção
 - B) manuseio
 - C) armazenagem
 - D) obsolescência

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

41. Na configuração dos microcomputadores atuais, as impressoras **DeskJet** são conectadas por uma das interfaces indicadas em:
- PS/2 ou SCSI
 - SCSI ou USB
 - USB ou CENTRONICS
 - CENTRONICS ou PS/2
42. Quando se diz que um microcomputador possui 128 ou 256 MBytes na sua configuração, a referência está relacionada à capacidade de armazenamento do seguinte componente:
- CACHE
 - RAM
 - DVD
 - HD
43. Estando com a janela do **Windows Explorer** aberta na tela do microcomputador, o pressionamento simultâneo das teclas <Alt> e F4 ocasionará a seguinte ação:
- Copiar pasta
 - Fechar janela
 - Selecionar tudo
 - Desfazer exclusão
44. Um funcionário da MULTIRIO está operando em um microcomputador e, de forma concorrente, digita um texto no **Word**, monta uma planilha no **Excel** e acessa a Internet por meio do **browser Internet Explorer**. Para passar de uma aplicação a outra rapidamente, o Windows oferece a opção de acesso por meio da **Barra de Tarefas** ou, de forma alternativa, o seguinte atalho de teclado:
- <Alt> + Tab
 - <Alt> + Esc
 - <Ctrl> + Tab
 - <Ctrl> + Esc
45. Um usuário está digitando um trabalho no **Word** e, após ter marcado um determinado parágrafo, acionou simultaneamente as teclas <Ctrl> e C. Em seguida, levou o cursor para a última posição da última linha e pressionou <Enter>. Feito isso, pressionou as teclas <Ctrl> e V ao mesmo tempo. O acionamento dessas teclas corresponde, respectivamente, às seguintes ações:
- copiar e colar
 - deletar e inserir
 - marcar e formatar
 - selecionar e mover

46. Um usuário está montando uma planilha no **Excel** e, para fazer uso de uma função, acionou um teclado de atalho que resultou no surgimento da janela **Inserir função** na tela do monitor de vídeo, conforme na figura abaixo.



Este atalho de teclado está indicado na seguinte alternativa:

- <CTRL> + F3
 - <CTRL> + F5
 - <SHIFT> + F3
 - <SHIFT> + F5
47. Um funcionário da MULTIRIO está montando uma apresentação no **PowerPoint 2002 BR** e resolveu utilizar o recurso de **Clip-Art**, o que é mostrado na figura abaixo.



Para utilizar este recurso, o funcionário deve acionar o seguinte ícone:

-
-
-
-

48. Com o objetivo de garantir a segurança dos dados nos microcomputadores, é muito comum baixar atualizações de programas antivírus ou mesmo arquivos em formato PDF, que são abertos por meio do *software Adobe Acrobat Reader*. Esta atividade de busca de informações no sentido Internet – microcomputador é conhecida como:
- A) *upload*
 - B) *overlay*
 - C) *overflow*
 - D) *download*
49. Dentre as ferramentas empregadas para acessar a **World Wide Web**, o **Internet Explorer** é um *software* que pertence à categoria denominada:
- A) servidor
 - B) navegador
 - C) editor de imagens
 - D) compactador de dados
50. Visando a garantir a integridade do equipamento e a segurança dos dados, há necessidade de se inserir um equipamento de proteção na configuração dos microcomputadores, que equalize a voltagem fornecida pela concessionária de energia elétrica. Este equipamento é denominado:
- A) filtro de linha
 - B) retificador de corrente
 - C) estabilizador de tensão
 - D) transformador de potência